







**André Sardet e Catarina Dutra ficam  
extasiados com a história dos edifícios  
que deram lugar ao seu hotel,  
e com a sua localização, a poucos  
metros da Biblioteca Joanina,  
e do pátio da Universidade de Coimbra.**



com o "vinho do dr. Vidal". Não tínhamos nenhuma imagem do senhor e entretanto descobrimos que ele tinha recebido D. Pedro II, imperador do Brasil, em Coimbra, a quem deu duas cortes de visitas, duas fotografias pequeninas, e pedimo-las ao Museu Imperial do Rio de Janeiro. Temos assim a imagem do senhor aqui exposta, porque não a tínhamos conseguido arranjar por aqui. Também nestes prédios viveu o líder do Partido Republicano desde Coimbra até ao Porto, José Falcão (é por isso que, no Porto, há imensa coisa com o nome dele, desde ruas a escolas), e viveu também a primeira pessoa em Portugal a tirar fotografias da Lua. Havia aqui Portugal a tirar fotografias da Lua. Havia aqui, no pátio da universidade, o Observatório Astronómico, num edifício pombalino, muito bonito, mas que, segundo o Estado Novo, trava a vista sobre o rio e o resto da cidade, pelo que foi demolido...

**Já têm projetos de ampliação do hotel ou do negócio?**

**AS** – Não estamos a pensar nisso, até porque

tenho andado mais concentrado nesta parte nos últimos anos, mas agora quero voltar a gravar. Estou a compor neste momento... É preciso pensar em primeiro lugar nos filhos e só dois ou três degraus depois é que se pensa em mais negócios. Portanto, para já, não...

**Qual a diferença entre o Sapiëntia e as outras ofertas hoteleiras da região?**

**AS** – Somos o primeiro e único hotel no centro histórico de Coimbra, temos uma localização de excelência, estamos a 20 metros da Biblioteca Joanina, que é o monumento mais visitado de Coimbra, e neste local vive-se a História, sente-se aquilo que é o conhecimento da cidade, sente-se também as tradições de uma forma mais próxima e, ao mesmo tempo, temos um hotel que tem história, não são paredes novas que foram construídas agora, temos muito mais do que camas para as pessoas dormirem, temos essa alma de Coimbra, que está aqui presente.

**AS** – Eu estou a compor neste momento pressas, para um novo álbum de origem como costume dizer, em "avançado e composição", mas não tenho prazo. Ach devo ter prazo, as coisas têm de sair q tiver o sentimento de dever cumprido. Há data de saída, falta o final da parte de sição, só depois é que passarei à fase s

**A zona centro do País foi castigada do ano passado por alguns dos mais incêndios. O que sentiu quando viu zona a arder?**

**AS** – Foi muito complicado... Os incêndios de outubro aconteceram numa região próxima que os de junho. E nós sabemos, de situações reais, com familiares e empregados... A ferida ficou aberta e levou-nos ao nosso conhecimento situações as que perderam tudo, muitas delas q propriamente jovens e que têm agora as suas vidas, que escolheram o interior e criar os seus filhos e ficaram, de reg